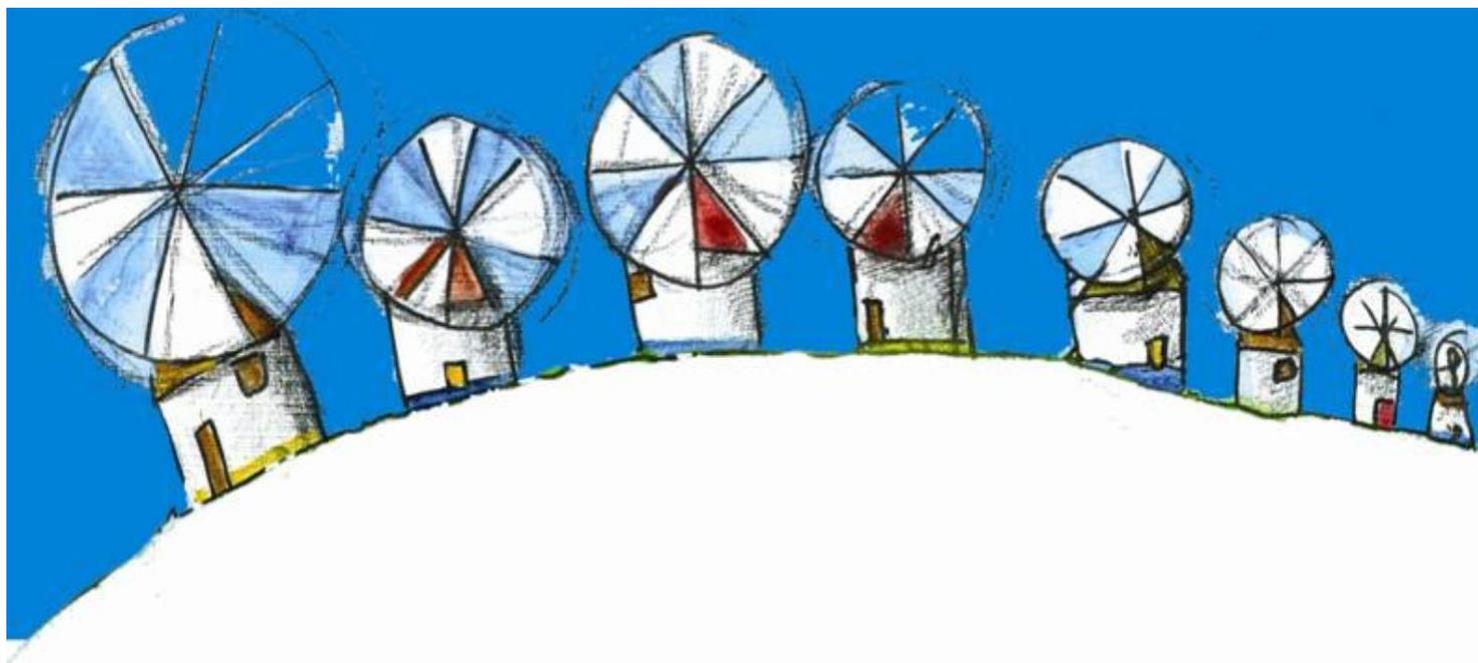


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO ALTO DOS MOINHOS



PROJETO EDUCATIVO

2017 - 2021

***EDUCAR PARA O SUCESSO E
PARA UMA CIDADANIA ATIVA E RESPONSÁVEL***



INDICE

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Enquadramento legal	4
1.2. Articulação entre o projeto educativo e outros instrumentos de gestão do Agrupamento	4
2. CARACTERIZAÇÃO E IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO	5
2.1. O Agrupamento e o meio envolvente	5
2.2. Oferta educativa.....	8
2.3. Parcerias	8
2.4. Estrutura organizacional e funcional.....	9
3. DIAGNÓSTICO	10
3.1. PONTOS FORTES	11
3.2. ÁREAS DE MELHORIA	11
4. MISSÃO	12
5. VISÃO E VALORES	13
6. PRINCIPIOS	13
7. OBJETIVOS GERAIS	14
8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	15
9. METAS	19
10. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	20
11. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	20
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21



1. INTRODUÇÃO

“A **Educação** não transforma o mundo. A Educação muda pessoas. As **Pessoas** transformam o mundo.” *Paulo Freire*

O Projeto Educativo é por excelência, o documento que apresenta as linhas orientadoras do Agrupamento para os próximos quatro anos, explicitando os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais o Agrupamento de Escolas se propõe cumprir a desenvolver a sua ação educativa.

A sua elaboração pressupõe negociação e consenso na comunidade educativa, tendo sido, por isso, uma tarefa participada por elementos representativos de todos os intervenientes no processo educativo: alunos, docentes do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, assistentes técnicos e operacionais e encarregados de educação. São estes os agentes que vão construir e desenvolver o Projeto Educativo através da sua atuação e interação, criando assim condições básicas e imprescindíveis para o sucesso escolar, pessoal e social de todos.

Partindo da caracterização da realidade social do meio envolvente, do historial das escolas de pertença do Agrupamento, das características específicas da comunidade escolar, da última avaliação interna e externa e do Projeto de Intervenção da diretora, o Projeto Educativo perspetiva e enquadra a intervenção de todos os agentes e parceiros na vida do Agrupamento, promovendo a sua autorregulação, a definição dos objetivos pedagógicos e intencionalidade educativa, bem como as práticas organizacionais e relacionais no quadro da legislação vigente.

O Projeto Educativo, como documento nuclear da identidade do Agrupamento, referencial de todas as suas práticas, verá as suas diretrizes concretizadas no Regulamento Interno, no Orçamento, no Plano Anual de Atividades e no Plano de Turma, que são os principais instrumentos de ação da comunidade educativa, e a sua execução será acompanhada e avaliada consubstanciando-se nos relatórios do Plano Anual de Atividades e de Autoavaliação, permitindo estes documentos a aferição do grau de eficiência e eficácia da qualidade do serviço prestado.



1.1. Enquadramento legal

No atual quadro do regime de autonomia das escolas, assume-se como preponderante a necessidade de ultrapassar uma visão de currículo uniforme, de forma a que a escola se assuma como um espaço privilegiado de educação para a cidadania e de integração e articulação na sua oferta curricular. Neste âmbito, e de acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, alteração do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o Projeto Educativo como “ o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

1.2. Articulação entre o projeto educativo e outros instrumentos de gestão do Agrupamento

O Projeto Educativo é um instrumento de planeamento estratégico que serve de orientação aos documentos de planificação que estão destinados a concretizá-lo. Articula-se deste modo com outros instrumentos do exercício da autonomia da escola como o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades e os Planos de Turma. Estes documentos permitirão operacionalizar as linhas de ação das diversas áreas de intervenção, tendo em conta os diferentes intervenientes no processo educativo.

O Regulamento Interno constitui um documento discriminativo de direitos e deveres dos elementos da comunidade educativa, bem como do funcionamento dos diferentes espaços e estruturas escolares.

O Plano Anual de Atividades concretiza os princípios, valores e metas enunciados no Projeto Educativo, elencando as atividades e as prioridades a concretizar no respeito pelo Regulamento Interno e o Orçamento.

O Plano de Turma deve ser construído tendo em conta a realidade de cada grupo/turma/ano de escolaridade, numa perspetiva de articulação horizontal e vertical, permitindo a inclusão de diferentes estratégias de acompanhamento, recuperação e atividades específicas de acordo com a turma. É através do Plano de Turma que os professores devem investir na diversidade dos seus alunos e assumir a prática de uma pedagogia diferenciada.

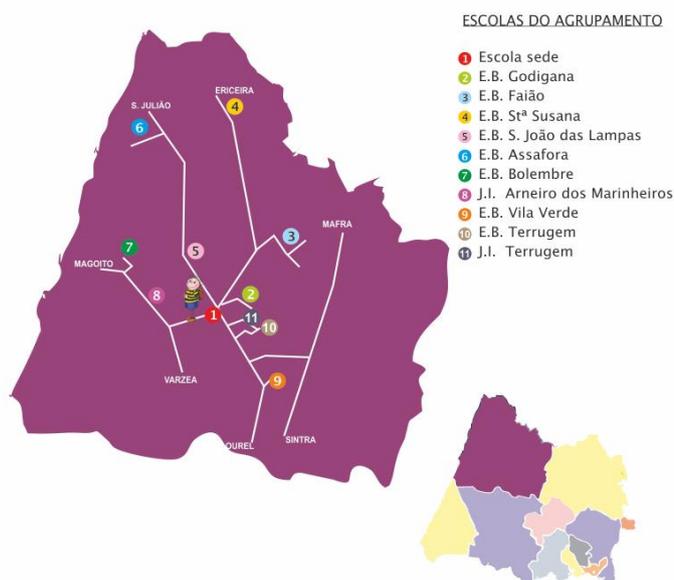


2. CARACTERIZAÇÃO E IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

2.1. O Agrupamento e o meio envolvente

O Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos constituiu-se no ano letivo de 2003/2004, dando cumprimento ao Decreto Regulamentar nº 12/2000, de 19 de Agosto, que legisla a formação dos Agrupamentos.

Inserido no concelho de Sintra, situado na União das freguesias de São João das Lampas e Terrugem, o AEAM abrange um território vasto e heterogéneo, incluindo espaços rurais e industriais, encontrando-se os seus estabelecimentos de ensino geograficamente dispersos pelas diversas localidades: Terrugem, Godigana, Faião, Vila Verde, Arneiro dos Marinheiros, Assafora, Bolembre, Santa Susana e São João das Lampas.



Mapa 1 – Localização dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento



1 - **Escola Básica do Alto dos Moinhos**, as instalações dividem-se em dois edifícios. Encontramos no edifício principal os serviços de receção, secretaria, reprografia, papelaria, direção, sala de reuniões, biblioteca, sala de professores, gabinete de educação especial, gabinete dos Serviços de Psicologia e Orientação, gabinetes de atendimento aos encarregados de educação, sala de diretores de turma, laboratórios de ciências e salas de aulas. As salas estão equipadas com projetores e quadros interativos. No outro edifício, encontra-se o ginásio, pavilhão desportivo, sala de exercício, sala de professores e balneários;



2 - **EB da Terrugem nº 2 (Godigana)**, edifício com duas salas de primeiro ciclo, refeitório e um espaço exterior com um campo de futebol;

3 - **EB de Faião**, edifício plano dos centenários com duas salas de primeiro ciclo, refeitório e um espaço exterior amplo;

4 - **EB de Santa Susana**, um edifício com uma sala de jardim-de-infância e outro edifício plano dos centenários com duas salas de primeiro ciclo, refeitório, sala de professores e um espaço exterior amplo;

5 - **EB de São João das Lampas**, edifício P3 remodelado, com uma sala de jardim-de-infância, sete salas de primeiro ciclo, refeitório, e sala de professores. Espaço exterior amplo arborizado, com equipamentos lúdicos;

6- **EB da Assafora**, edifício P3 com uma sala de jardim-de-infância, três salas de primeiro ciclo e refeitório. Espaço exterior amplo arborizado, com equipamentos lúdicos e um campo de futebol;

7 – **EB de Bolembre**, edifício P3 remodelado, com duas salas de jardim-de-infância, seis salas de primeiro ciclo, um ginásio, um refeitório e biblioteca. Acresce ainda um edifício onde funciona o CAF e AAEF. Espaço exterior amplo, com equipamentos lúdicos e um campo de futebol;

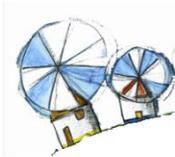
8 - **JI do Arneiro dos Marinheiros**, edifício plano dos centenários com uma sala de jardim-de-infância, refeitório e um espaço exterior amplo;

9 - **EB de Vila Verde**, Constituída por dois edifícios: um com uma sala de jardim-de-infância e um edifício P3 com quatro salas de primeiro ciclo e refeitório. Espaço exterior amplo arborizado com equipamentos lúdicos.

10 – **EB da Terrugem nº 1**, edifício plano dos centenários com duas salas de primeiro ciclo e um espaço exterior amplo;

11- **JI da Terrugem** edifício com uma sala de jardim-de-infância, refeitório que serve o JI e o 1º ciclo, e um espaço exterior;

A população escolar do Agrupamento totaliza cerca de 1500 alunos, distribuídos pelos diferentes estabelecimentos de ensino conforme se apresenta no quadro seguinte:



	Total de alunos	Jardins de Infância	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Professores	Educadores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Professores Ed. Especial	Professores de Apoio	Associação de Pais e E. Educ.
EB Alto dos Moinhos	767			280	487	75		9	20	5	6	✓
Jl do Arneiro dos Marinheiros	20	20					1		2			✓
EB da Assafora	81	25	56			3	1		3			✓
EB de Bolembre	179	45	134			6	2		6			✓
EB de Faião	46		46			2			1			✓
EB de São João das Lampas	129	25	105			5	1		4			✓
EB de Santa Susana	53	25	28			2	1		2			✓
EB da Terrugem nº1	30		30			2			1			
EB da Terrugem nº2 (Godigana)	13		13			1			1			✓
EB de Vila Verde	107	25	84			4	1		3			✓
Jl da Terrugem	25	25					1		1			
Totais	145	190	493	280	487	100	8	9	47	5	6	

Quadro 1 – População escolar do Agrupamento no ano letivo 2017/2018

Os alunos estão integrados em turmas, constituídas tendo por base a legislação em vigor e os critérios definidos em Conselho Pedagógico. A população escolar apresenta heterogeneidade social e económica, com alguns alunos pertencentes a famílias com uma situação estável e capacidade financeira e um número significativo de alunos a necessitarem de apoio da Ação Social Escolar.

No sentido da concretização do Projeto Educativo e na execução do Plano Anual de Atividades, estão organizadas diversas equipas de trabalho.

Além das estruturas intermédias, são determinantes as equipas multidisciplinares criadas com um propósito específico, tais como as equipas de autoavaliação, Secção de Avaliação de Desempenho Docente, Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos, Plano Tecnológico de Educação (PTE), Gabinete de Saúde, Gabinete de Acompanhamento ao Aluno (GAA), Coordenação de Segurança, equipa de preparação de eventos, equipa de apoio a procedimentos disciplinares, secretariado de exames, equipa de verificação de documentos de avaliação, Jornal A Mó, plataformas informáticas e *Site*.



2.2. Oferta educativa

O Agrupamento oferece ensino desde o Pré-Escolar até ao 3º ciclo, incluindo cursos de educação e formação.

No 1º ciclo desenvolvem-se Atividades de Enriquecimento Curricular e como oferta complementar os alunos usufruem de Educação para a Cidadania. As Associações de Pais promovem Atividades de Animação e de Apoio à Família para o Pré-Escolar e Componente de Apoio à Família para o 1º ciclo, na maioria dos estabelecimentos de ensino.

A oferta de escola no 3º ciclo consiste nas disciplinas de Tecnologias de Informação e Comunicação, Artes e Expressões e Música, funcionando estas em regime semestral. Sempre que possível, os alunos dos Cursos de Educação e Formação usufruem da prática da Natação integrada nas aulas de Educação Física.

Para os alunos abrangidos por um currículo específico individual, o Agrupamento proporciona uma oferta educativa inclusiva e diversificada, designadamente Asinoterapia e Natação.

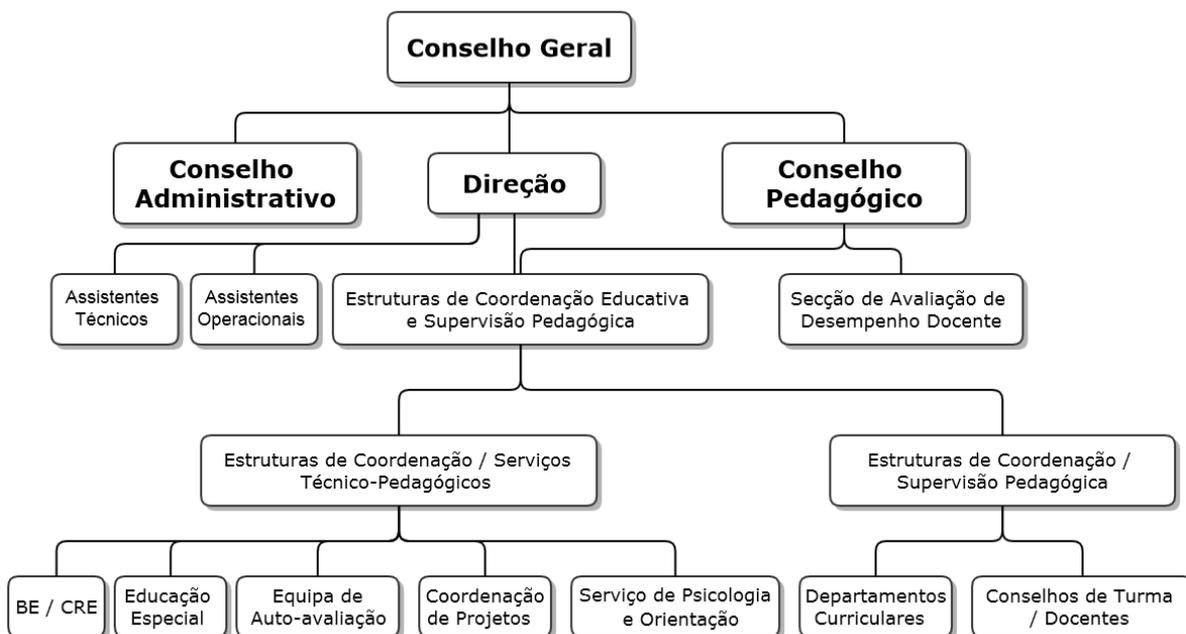
2.3. Parcerias

O Agrupamento tem a preocupação de estabelecer parcerias para a concretização do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades. Além disso, desenvolve esforços para consolidar os projetos já existentes com as diversas entidades parceiras e promover, caso necessário, novos projetos no âmbito das parcerias estabelecidas. Têm-se apresentado como entidades parceiras: Câmara Municipal de Sintra, União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários de Sintra, Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra, Proteção Civil, Escola Segura, Centro de Formação Associação de Escolas de Sintra, Faculdade de Letras de Lisboa, Clube Alto dos Moinhos Vólei, Centro Social e Paroquial de São João das Lampas, Conservatório de Música “Sons e Compassos”, Centro de Educação e Reeducação do Cidadão Inadaptado de todo o País (CER-CITOP), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, EPIS, Psilexis e Espaço Pessoa, empresas e sociedades recreativas locais.



2.4. Estrutura organizacional e funcional

O Agrupamento está organizado conforme o seguinte **organograma**:



Quadro 2- Organograma do Agrupamento

Os **serviços** em funcionamento no Agrupamento são os seguintes:

- Serviços Administrativos;
- Serviços de Psicologia e Orientação;
- Papelaria;
- Reprografia;
- Refeitório;
- Bufete/Bar de alunos e professores;
- Biblioteca/Centro de Recursos Educativos;
- Gabinete de Saúde;
- Gabinete de Apoio ao Aluno.



Projetos em curso:

No Agrupamento há a preocupação de disponibilizar uma oferta variada de projetos e de clubes que reflita e dê resposta às motivações dos alunos proporcionando-lhes atividades que sejam adequadas aos diferentes interesses de cada um.

- Terruginhas a Ler
- Promoção da Educação para a Saúde:
 - Haja Saúde
 - Projeto “Escada”
 - Projeto Trilhos
- Competições Matemáticas:
 - Canguru Matemático Sem Fronteiras
 - SuperTmatik
 - Olimpíadas Portuguesas de Matemática
 - Jogo do 24
- Sala da Matemática
- Sala de Línguas
- Olimpíadas do Ambiente e da Biologia
- Olimpíadas de Química Junior
- Projeto Etwinning e Twinning
- Projeto de Tutorias
- Projeto EPIS
- A minha turma é espetacular!
- Filosofia da arte para crianças
- Eco-Escolas
- Clube de Xadrez
- Clube de Teatro
- Clube de Música
- Clube “Ciência em Ação”
- Desporto Escolar:
 - Badminton
 - Voleibol
 - Natação
 - Rugby
- Gira Vólei
- Projeto Orquestra Escolar
- Summer School
- Projeto SOS azulejo
- Concurso Ilídio Pinho –Ciência na Escola
- Prazer de ler
- Jornal “A Mó”
- Escola de Pais

3. DIAGNÓSTICO

A identificação das potencialidades e constrangimentos do nosso Agrupamento constitui um ponto de referência para uma tomada de decisão adequada, consciente e partilhada.

Foram analisados os elementos constantes no Relatório de Autoavaliação (2015), no Relatório de Avaliação Externa da Inspeção Geral da Educação (2017), no Projeto de Intervenção da Diretora (2017), na Carta de Missão da Diretora (2017) e no Plano de Melhoria (2017).

Com base no Relatório de Autoavaliação, no Projeto de Ações de Melhoria e noutros documentos considerados importantes e estratégicos para a organização escolar - Projeto Educativo, Relatório



da Avaliação Externa, Plano de Intervenção da Diretora e o Plano de Ação Estratégica para a Promoção do Sucesso Educativo - foram identificados os pontos fortes e as áreas de melhoria.

3.1. PONTOS FORTES

No âmbito da **Avaliação Externa**, foram identificados os pontos fortes no que refere ao desempenho do Agrupamento:

- O fomento da participação de crianças e de alunos em diversos projetos e atividades, que concorrem para o enriquecimento do currículo, a sua formação integral e a prevenção do abandono escolar;
- A imagem positiva que o Agrupamento detém na comunidade, com consequências no estabelecimento de uma relação mútua aberta e participativa;
- O enfoque na dimensão artística, transversal aos diferentes níveis de educação e ensino, com repercussões no desenvolvimento do espírito criativo das crianças e dos alunos;
- A liderança da diretora, mobilizadora dos diversos profissionais e facilitadora do ambiente educativo e das relações interpessoais positivas existentes;
- As iniciativas promotoras do sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento, a abertura à comunidade e o estímulo à participação ativa das associações de pais e encarregados de educação;
- A forte receptividade às oportunidades que, transversalmente, intensificam a qualidade da ação educativa, aliada à articulação consolidada com uma rede estratégica de parceiros, viabilizando respostas contextualizadas às necessidades;
- A concretização de práticas de gestão assentes na dimensão pedagógica e no investimento criterioso, que têm permitido a melhoria das condições da prestação do serviço educativo.

3.2. ÁREAS DE MELHORIA

Foram apontadas como áreas de melhoria:

- A identificação dos fatores explicativos do (in) sucesso e dos comportamentos perturbadores em sala de aula, inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem, com vista à melhoria dos resultados;
- A promoção, intencional e estratégica, da gestão vertical e horizontal do currículo, perspetivando a consistência das aprendizagens e a melhoria da eficácia da ação educativa;



- O incremento de práticas generalizadas de diferenciação pedagógica em sala de atividade/aula, e da vertente experimental das ciências, bem como de metodologias ativas, proporcionando um maior envolvimento de crianças e alunos na construção do saber;
- O fomento da monitorização do impacto dos projetos e das medidas de promoção do sucesso escolar implementados, de modo a permitir a redefinição de estratégias ou a reorientação dos recursos alocados para as ações menos conseguidas;
- A intensificação da vertente formativa da avaliação, como prática geradora de informação de retorno aos alunos e reguladora das práticas de ensino, visando a melhoria das aprendizagens;
- A definição de metas avaliáveis e calendarizadas para cada um dos objetivos do projeto educativo, que facilitem a respetiva monitorização e avaliação, e de indicadores que permitam medir com rigor o impacto das diferentes iniciativas do Plano Anual de Atividades;
- A reorganização dos mecanismos de monitorização dos processos subjacentes às ações de melhoria, viabilizando a fundamentação das decisões estratégicas, o aperfeiçoamento contínuo e a sustentabilidade *da capacidade de autorregulação*.

4. MISSÃO

O Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos tem como missão cumprir os princípios gerais que constam na Lei de Bases do Sistema Educativo, apontando para o sucesso educativo e formação integral dos alunos.

Procura criar condições para a reflexão partilhada, para o trabalho colaborativo e para a formação de todos os agentes educativos, num clima promotor do envolvimento que apele ao valor único do contributo de cada um, fomentando uma cultura de colaboração e aprendizagem organizacional, construídas em torno da partilha de responsabilidades e valorização das lideranças intermédias.

Propõe-se formar cidadãos competentes, criativos e integrados na sociedade, orientados por uma consciência crítica e interventiva, com vista ao seu bem-estar e desenvolvimento do país.

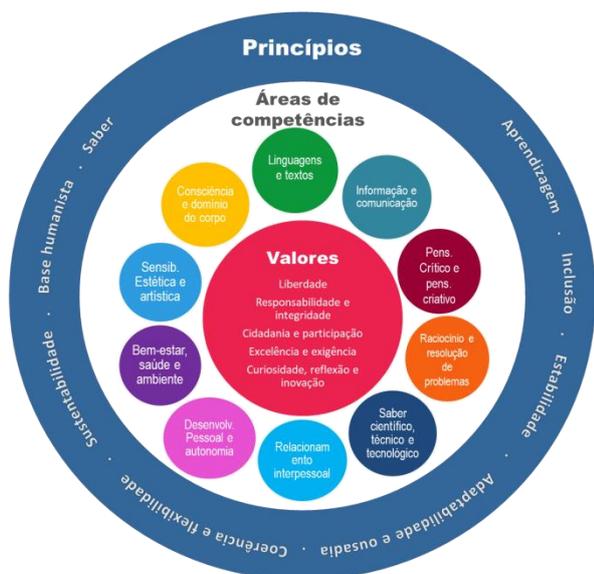
Assim sendo, **“Educar para o sucesso e para uma cidadania ativa e responsável”** continua a assumir-se como linha orientadora da ação do Agrupamento.



5. VISÃO E VALORES

O Agrupamento Alto dos Moinhos tem a ambição de ser reconhecido como referência educativa pela qualidade de ensino e pela promoção de valores, apostando numa oferta formativa flexível capaz de responder a um público diversificado com um ensino e ambiente relacional de qualidade. Imbuído por este espírito de missão, terá em conta o *Perfil dos Alunos para o Século XXI*:

- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.



Aos valores acima enunciados, juntar-se-ão os princípios, a visão e as áreas de competência que enformam o documento Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (2017). Este será, pois, um referencial que norteará a ação no nosso agrupamento, no quadriénio 2017 – 2021.

6. PRINCÍPIOS

Pretende-se uma escola onde os valores sociais, humanos e ambientais constituam o eixo transversal das aprendizagens, onde será, por isso, fundamental atender aos seguintes **princípios**:

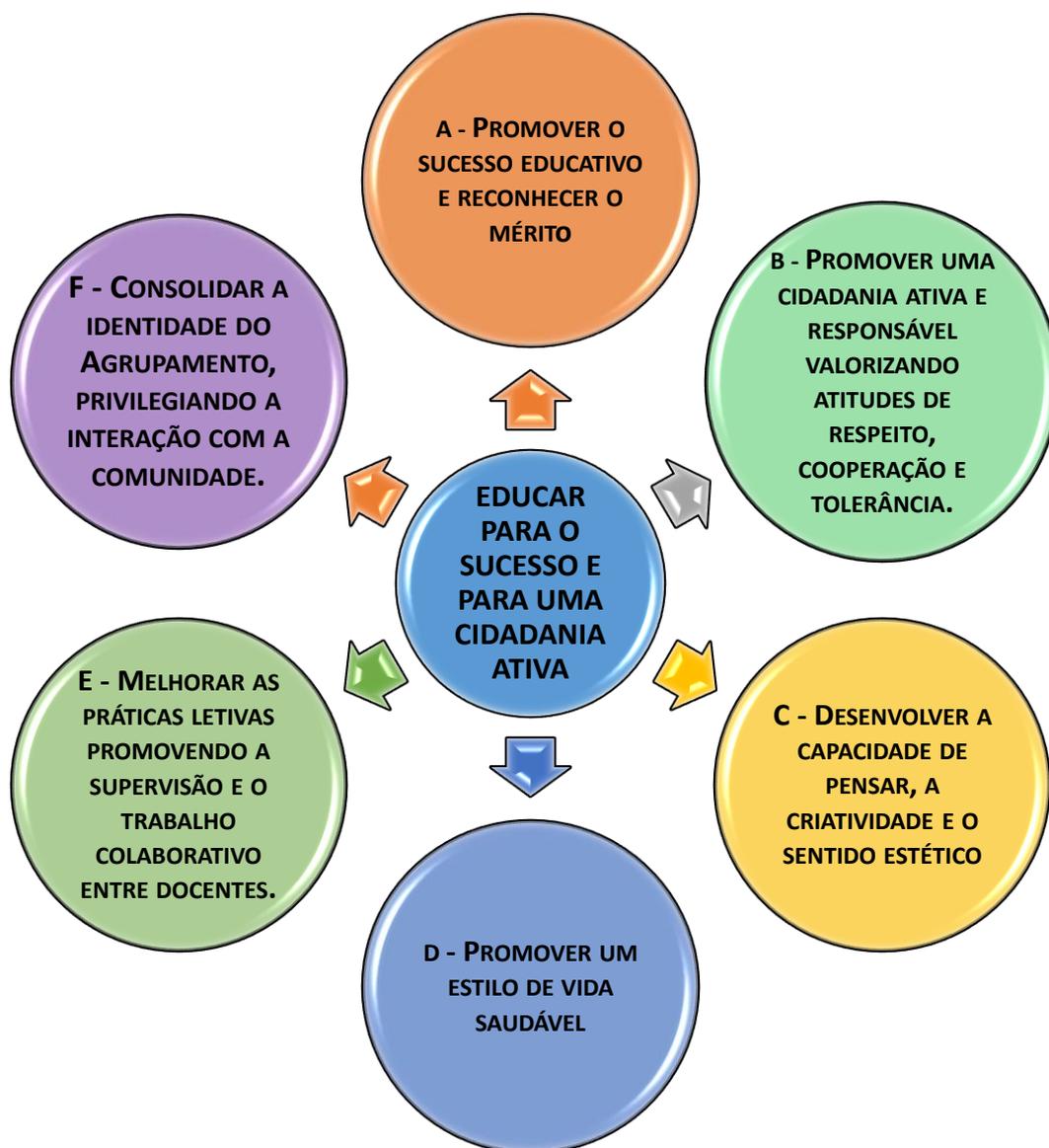


- Assegurar a todos os alunos uma formação integral que lhes garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, do raciocínio e memória, do espírito crítico e de iniciativa da criatividade e sensibilidade estética, do sentido ético e da autoestima;
- Desenvolver práticas pedagógicas, promovendo situações de aprendizagens diversificadas e significativas, numa perspetiva de articulação vertical e horizontal, através do trabalho conjunto dos professores numa linha de flexibilização curricular;
- Valorizar o respeito pelos diferentes ritmos e formas de aprender, articulando cultura e ciência, saber e saber fazer;
- Expandir as práticas de inclusão e o acesso a uma oferta formativa diversificada;
- Estimular a descoberta e resolução de problemas através de atividades em que se confrontem diferentes pontos de vista no desencadear de processos criativos e inovadores, geradores da capacitação dos alunos para a adaptabilidade a novos contextos;
- Aprofundar o compromisso entre todos os parceiros no sentido de colocar a escola no cerne da comunidade educativa, entendida como centro ativo de aprendizagem intelectual, ética, cívica e profissional, adaptada a um mundo em constante mudança.

7. OBJETIVOS GERAIS

O Agrupamento deverá orientar a sua ação no sentido de educar para a dignificação da pessoa humana e respeito pela diferença, para a cidadania e solidariedade, para uma consciência ecológica e de autoconhecimento. Deverá promover o desenvolvimento de capacidades e competências para uma boa qualificação científica e inserção na vida ativa, através da valorização do trabalho e sentido de responsabilidade, na educação integrada por uma formação holística.

Definiram-se assim, um conjunto de prioridades de intervenção que levou à delineação de **objetivos gerais/met**as, para o quadriénio 2017/2021, a saber:



8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Para cada objetivo geral delineado em função do diagnóstico de necessidades, definimos as estratégias de ação.

A finalidade será chegar ao mais completo cumprimento dos objetivos gerais de modo a que num processo contínuo de aprendizagem, a escola se institua como organização de excelência e promova uma educação de qualidade para o sucesso e para uma cidadania responsável.



A. PROMOVER O SUCESSO EDUCATIVO E RECONHECER O MÉRITO

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

- Promover a articulação entre o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades;
- Promover a articulação entre escolas, ciclos, departamentos, conselhos de docentes e conselhos de turma;
- Proporcionar Apoios Educativos, Parcerias Pedagógicas, Apoios Pedagógicos Personalizados, Língua Portuguesa Não Materna e Tutorias;
- Promover atividades de vida diária para os alunos com Currículo Específico Individual;
- Promover o envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo;
- Sensibilizar os alunos e encarregados de educação para a importância das aprendizagens e cultura escolares no sucesso pessoal e profissional;
- Diversificar a oferta educativa através de Cursos de Educação e Formação;
- Reforçar as medidas que contribuem para a criação de um clima de ordem e disciplina;
- Atribuir diplomas de Quadro de Excelência (Valor e Mérito) a alunos que se destacam pelo seu desempenho;
- Continuar a ação dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) no apoio psicológico, orientação escolar e vocacional dos alunos;
- Melhorar a ação da Biblioteca Escolar (BE)/Centro de Recursos Educativos (CRE) no apoio a toda a comunidade;
- Promover a formação para docentes e para assistentes operacionais e técnicos de acordo com as necessidades identificadas.

B. PROMOVER UMA CIDADANIA ATIVA E RESPONSÁVEL, VALORIZANDO ATITUDES DE RESPEITO, COOPERAÇÃO E TOLERÂNCIA.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

- Desenvolver hábitos de segurança;
- Promover iniciativas relacionadas com o Plano de Segurança;
- Desenvolver o Projeto Eco Escolas;
- Dinamizar projetos, nomeadamente os projetos “Escada” (Educação Sexual em meio escolar), “Trilhos” e EPIS;
- Participar, representando o Agrupamento, em projetos promovidos por entidades exteriores;
- Reforçar a importância de atitudes para integrar o Quadro de Valor;
- Promover a participação em campanhas de carácter solidário;
- Promover assembleias de alunos e reuniões periódicas entre delegados de turma, subdelegados;
- Estimular o espírito cooperativo;
- Incentivar a organização e dinamização de momentos culturais e desportivos;
- Desenvolver o Projeto de Orientação Vocacional com os alunos de 9.º ano e CEF;
- Proporcionar um acompanhamento efetivo aos alunos, nomeadamente através de Tutorias, Gabinete de Acompanhamento ao Aluno e SPO.



C. DESENVOLVER A CAPACIDADE DE PENSAR, A CRIATIVIDADE E O SENTIDO ESTÉTICO

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

- Desenvolver o cálculo e o espírito crítico;
- Promover Clubes e atividades de complemento curricular que promovam a capacidade de pensar, a criatividade e o sentido estético;
- Promover a adoção de estratégias com vista ao desenvolvimento dos conhecimentos, capacidades e competências estabelecidas no perfil do aluno;
- Desenvolver a autonomia e o pensamento criativo;
- Promover o desenvolvimento das várias literacias;
- Promover hábitos de leitura e o gosto pela escrita nas diferentes modalidades;
- Pôr em prática a intenção pedagógica de educar o olhar através do diálogo com as obras de arte: observação ou audição, interpretação e experimentação criativa;
- Dinamizar momentos que permitam aos alunos a tomada de consciência de si, quer através do contato com as diferentes formas de expressão artística, quer através de atividades a desenvolver no âmbito da educação para a cidadania.

D. PROMOVER UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

- Dinamizar e incentivar a participação da comunidade nos projetos/atividades desenvolvidas pelo Projeto de Educação para a Saúde;
- Incentivar a inscrição/participação nos grupos equipa do Desporto Escolar;
- Promover a prática desportiva e o exercício físico regular, nomeadamente através do desporto escolar;
- Organizar atividades diversificadas no âmbito dos temas: alimentação saudável, prática de exercício físico regular; sexualidade responsável; prevenção de consumo de substâncias psicoativas e outras consideradas úteis;
- Desenvolver o Projeto “Escola Saudavelmente” – parceria entre o SPO e a Ordem dos Psicólogos.



E. MELHORAR AS PRÁTICAS LETIVAS PROMOVEDO A SUPERVISÃO E O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE OS DOCENTES

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

- Generalizar práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula;
- Fomentar metodologias ativas e experimentais no ensino e aprendizagem, proporcionando um maior envolvimento de crianças e alunos na construção do conhecimento;
- Intensificar a vertente formativa da avaliação;
- Diversificar as modalidades e os instrumentos de avaliação, promovendo a função reguladora da avaliação;
- Melhorar a qualidade das práticas pedagógicas através da formação contínua dos docentes;
- Promover e incentivar a coadjuvação;
- Dar continuidade à articulação horizontal e vertical dos conteúdos, procedimentos e instrumentos de avaliação;
- Promover a articulação horizontal e vertical, nomeadamente na gestão flexível do currículo, do planeamento das atividades letivas e da elaboração do Plano Anual de Atividades;
- Aperfeiçoar a dinâmica dos diferentes departamentos no que respeita ao trabalho cooperativo, gestão dos currículos, produção de materiais pedagógicos e planeamento de atividades;
- Participar em projetos a nível europeu, nomeadamente o Programa Erasmus+ e o *eTwinning*;
- Proporcionar espaços conjuntos de reflexão sobre a prática pedagógica;
- Dar continuidade às parcerias com os Centros de Formação, Instituições de Ensino Superior e Conservatório de Música de Sintra;
- Promover momentos de reflexão em reuniões: Grupo, Departamento, Conselho de Turma e Conselho Pedagógico;
- Estimular a participação de todos os docentes na observação de aulas;
- Promover a diversificação de estratégias e atividades com vista à melhoria das práticas letivas;
- Implementar um plano de supervisão / Promover um estilo de supervisão colaborativo e de prática letiva em sala de aula.

F. CONSOLIDAR A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO, PRIVILEGIANDO A INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

- Divulgar, junto da comunidade, o trabalho desenvolvido no Agrupamento, promovendo a valorização da escola enquanto veículo e motor da Educação nos seus diferentes domínios;
- Melhorar a comunicação interna e externa, incentivando a colaboração de todos na dinamização do *Site*, plataforma *moodle*, *facebook* e imprensa;
- Comemorar os sucessos individuais e coletivos;
- Criar o Hino e a Bandeira do Agrupamento;
- Manter a uniformização e atualização dos logótipos do Agrupamento;
- Dar continuidade à utilização dos cadernos, equipamentos desportivos, bibes, bonés e *t-shirts* do Agrupamento de forma a fomentar a identidade do mesmo.



9. METAS DE SUCESSO

No quadro abaixo constam as metas para o Agrupamento até ao ano 2021.

	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021
2º ano	95,20%	95,20%	95,20%	95,20%
3º ano	98,00%	98,00%	98,00%	98,00%
4º ano	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%
1º ciclo	97,40%	97,40%	97,40%	97,40%
5º ano	96,80%	96,80%	97,80%	97,80%
6º ano	94,60%	94,60%	95,60%	95,60%
2º ciclo	95,70%	95,70%	96,70%	96,70%
7º ano	80,30%	81,30%	82,30%	83,30%
8º ano	86,80%	87,80%	88,80%	89,80%
9º ano	89,00%	90,00%	91,00%	92,00%
3º ciclo	85,40%	86,40%	87,40%	88,40%

As metas 2017/18 tiveram em conta o Plano de Ação Estratégica elaborado em julho de 2016, no âmbito do Programa nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

No âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa 2014/2020, Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar, também se apresentam as seguintes metas:

TIPO DE INDICADOR	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA
RESULTADO	Redução da taxa de alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e secundário com níveis negativos (a pelo menos uma disciplina) tendo em conta o cálculo da média dos resultados obtidos por cada Agrupamento no conjunto dos anos letivos de 2014/2015 a 2017/2018	10%
	Diminuição da taxa de retenção e desistência nos anos curriculares abrangidos.	25%



10. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A divulgação do Projeto Educativo é fundamental para que todos se apropriem do mesmo e, assim, se envolvam na sua implementação.

O Projeto Educativo após a aprovação pelos órgãos competentes, deverá ser divulgado a todos os membros da comunidade educativa através de:

- *site* e plataforma *Moodle* do Agrupamento;
- suporte em papel em cada estabelecimento de ensino e na biblioteca da sede de agrupamento;
- reuniões de início do ano letivo com os novos alunos e encarregados de educação;
- via correio eletrónico, para os representantes dos Encarregados de Educação eleitos em cada sala/turma;
- aos discentes pelos Diretores de Turma e Docentes titulares de turma que deverão, de acordo com o nível de ensino, analisar o documento, sublinhando a sua importância;
- na reprografia da escola sede, na qual estará disponível um exemplar para fotocopiar.

11. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Para a avaliação do cumprimento do Projeto Educativo serão recolhidas evidências através dos seguintes indicadores:

- Pautas de avaliação;
- Taxas de Sucesso;
- Registo da articulação de conteúdos no Plano de Turma;
- Registos de frequência das salas de estudo e de apoios educativos;
- Atas de Conselho de Turma e de Departamento;
- Taxa de sucesso dos Planos de acompanhamento pedagógico individual;
- Inquéritos de Satisfação;
- Taxa de participação dos pais / encarregados de educação na vida escolar;
- Taxa de implementação dos projetos existentes no Agrupamento;
- Relatório do Gabinete de Acompanhamento ao Aluno;
- Relatório de atividade do Serviço de Psicologia e Orientação.



Com base na análise dessas evidências serão elaborados documentos de avaliação final:

- Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades;
- Relatórios de Autoavaliação;
- Relatório de avaliação do Projeto Educativo.

Serão realizadas avaliações intermédias de prossecução do Projeto Educativo que funcionarão como objeto de análise e de reflexão, não só em sede de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral, mas por toda a comunidade educativa, para que se possa aferir o grau de informação, a participação e a satisfação de toda a comunidade.

A avaliação global do Projeto Educativo decorrerá no final dos seus quatro anos de vigência. Com base nessa avaliação, serão definidas as linhas orientadoras para um futuro plano de melhoria e uma nova reformulação do Projeto Educativo.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Educativo do Agrupamento é um documento a partir do qual toda a comunidade educativa toma consciência da sua identidade. Assume-se como o fio condutor para a gestão, organização e projeção das suas metas e objetivos. Neste sentido é um documento dinâmico, aberto e adaptável à realidade envolvente e à participação ativa de toda a comunidade. Deverá ser uma referência na vida escolar e na construção do futuro. O seu sucesso dependerá da intervenção de cada um e da participação ativa e dinâmica de todos.

Porque caminhamos juntos, iremos mais longe!

Provérbio adaptado

Aprovado em Conselho Geral
26 de abril de 2018